Uma carta para Caroline.

Se acontecer algo comigo vou dar um jeito de todos lerem isso, cada um tem uma parcela, seja boa ou ruim.

Oi Carol.

Hoje é dia 04/02 e desde daquela nossa briga do cookie, na qual você não escutou e o que escutou, interpretou errado, primeiro quero fala que você não passou a informação correta. Você gritou primeiro.

Segundo, me fez refletir sobre diversas coisa, por isso que chorei tanto.

Primeiro, você sempre faz isso, sempre tenta reverter a situação para que a pessoa saia como culpada, você fala que as pessoas gritam e não te respeita, mas quem gritou primeiro foi você. Você parece seu pai, observadora, observa bem o ponto fraco das pessoas e ataca na primeira oportunidade. Você foi tudo aquilo que te fez chorar no dia 01/01/2020. Você sabia muito bem que vender os cookies por pessoal da onde você trabalha estava me ajudando pra caramba. Na primeira oportunidade, em uma frase mal interpretada por você, você foi lá e usou isso contra mim. Eu falei que você estava toda embananada a semana inteira não era só com as vendas, era com tudo e você disso. Quando falamos com você e você não escuta, quando você esquece o que falou ou vice-versa. Mas em uma tacada de manipulador você usou isso contra mim. Segundos depois minha ficha caiu. Você tolera muito as pessoas de fora, mas não tolera nem um pouco quem estar com você no dia a dia. Depois você não quis escutar, virou as costas e foi dormir. Isso não é uma atitude de falta de respeito? Fiquei a noite em claro perguntando se fiz algo de errado, e por incrível que pareça eu não fiz nada.

Foi aí que eu lembrei de todas nossas desavenças, e advinha só, em todas eu sair como a errada e era primeira a querer me retratar. Uma vez eu falei que para conviver com a mãe parecia que eu estava pisando em ovos, e com você se tornou a mesma coisa. Se eu falasse qualquer coisa você já vinha com duas pedras na mão, sendo que não tinha nada de mal. Sempre que você chegava eu perguntava como foi seu dia, mas aí você não queria escutar o meu. E tá tudo bem.

Sempre que eu falava que como era difícil ficar em casa, sem trabalhar, você fingia que me entendia, mas na primeira oportunidade você jogou na cara ‘’não varreu o chão porquê? Quem trabalhou o dia inteiro fui eu’’. Entre outras coisas.

Você sempre fala que eu sou igual a mãe, e olha só, você é o seu pai todinho. Sempre quer ter razão (e quem não quer), sempre reverte para a pessoa se sentir culpada, manipuladores natos, acha que sabem demais sobre as pessoas, e não quer escutar ninguém, quem vê de fora até pensa que a vocês são incapazes de ter certas atitudes, sempre olham e falam ‘’tadinha da carol, tão trabalhadora e não faz nada de mal’’, mas quem vê cara não ver coração.

Logico, que você tem um monte de qualidade, agradeço por elas, como já falei para você, mas você gosta tanto de falar quando algo que uma pessoa faz te incomoda, mas você não escuta nem um pouco quando você incomoda a pessoa.

Aprendi muito com você principalmente pelo fato de que até as pessoas mais próximas mudam com a gente, e você me ensinou a aceitar isso muito bem, obrigada. Obrigada por ter sido minha amiga e minha confidente durante anos, mas acho que não sirvo mais para você. Te amo demais, quero todo sucesso do mundo para você porque você é merecedora, tem um coração incrível e um sorriso lindo. Te amo para sempre. Você é incrível.